

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.754 (Ano C/Branco) Assunção da Bem-aventurada Virgem Maria 17 de agosto de 2025

Ano Jubileu 2025 - Peregrinos de esperança

Rezemos pela vocação para a vida consagrada: religiosos e consagrados seculares

MARIA É SINAL DE NOSSA ESPERANÇA



- Refrão para ambientação e acendimento das velas: "Eis-me aqui, ó Deus!... n° 18.

- Neste 3º Domingo do Mês Vocacional, a Igreja reza pela vocação à Vida Consagrada: religiosos e consagrados seculares. Caso a comunidade tenha pessoas que assumiram alguma dessa vocação, prepare um bonito mural com o nome e até mesmo as fotos das pessoas que estão na missão, na paróquia ou que estão em outros lugares. Se possível, deixar a imagem de Nossa Senhora junto com este mural ou deixá-la em outro lugar de destaque no presbitério.

- Preparar o gesto do Momento Mariano ao final da celebração.

01. ACOLHIDA

C. Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs, para juntos celebrarmos nossa Páscoa semanal, a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte. Em Maria, contemplamos a imagem da Igreja que é chamada à glória da vida eterna. Ela é a vocacionada do Pai que nos ensina a segui-lo com coragem. Com alegria, cantemos.

02. CANTO

De alegria vibrei no Senhor... n° 87 ou Te louvo, meu Senhor... n° 124

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A glória da Assunção de Maria enche o nosso coração de esperança. Hoje celebramos a alegria da Virgem Maria que é assunta ao céu, ou seja, elevada para junto de seu amado Filho Jesus. Ela continua sendo sinal seguro do povo que caminha pelas estradas da vida. Deus preserva da corrupção do sepulcro aquela que em seu ventre santo gerou o autor da vida. Neste Domingo, rezemos por todos os que foram chamados à Vida Consagrada: religiosos e consagrados seculares. Eles são sinais vivos da Palavra de Deus em nosso meio.

05. DEUS NOS PERDOA

D. O pecado nos afasta da perfeição e da obediência ao Filho de Deus. Reconheçamos as nossas faltas e diante de Deus clamemos o seu perdão. Cantemos.

Senhor, que viestes salvar... n° 238

D. Deus todo-poderoso, rico em amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Entoemos o nosso hino de glória, tal qual Maria proclamou em sua vida as maravilhas do Deus Salvador. Cantemos.

Glória a Deus lá nos céus... n° 252

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes à glória do céu em corpo e alma a imaculada Virgem Maria, Mãe do vosso Filho, dai-nos viver sempre atentos às coisas do alto para merecermos participar de sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Irmãos e irmãs, assim como Maria, fiel ouvinte da Palavra de Deus, escutemos agora a Palavra do Senhor que guia, orienta e ilumina a nossa vida.

PRIMEIRA LEITURA:

Ap 11,19a;12,1.3-6a.10ab

L.1 Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

SALMO RESPONSORIAL: 44 (45)

Refrão: À vossa direita se encontra a rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir.

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 15,20-27a

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Lc 1,39-56

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia,... Maria é elevada ao céu,... n° 322

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- O texto do Apocalipse de São João narra o emblemático episódio do grande sinal no céu: a mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo de seus pés, e ao mesmo tempo um grande dragão que a persegue. Muitas reflexões ao longo da história atribuíram esta imagem à Maria que está prestes a dar

a luz ao Cristo, mas que é perseguida pelo diabo. Esta revelação joanina apresenta a perseguição que a Igreja nascente sofria no início de sua caminhada, na qual imperadores matavam os cristãos a qualquer custo. Porém, mesmo com toda tribulação, o poder do mal é parcial, e a força de Deus supera todas as realidades terríveis que a Igreja enfrenta no seu momento nascente. E hoje, quais são os desafios que precisamos enfrentar para permanecermos no amor de Cristo? Deixamos que seu amor tome conta de nossas vidas? Ou permitimos que os "dragões" ainda causem danos em nossas famílias, grupos e sociedade?

- São Paulo na 1ª Carta aos Coríntios relata que Cristo é o Senhor da Vida. Ele é o homem novo, que abre para nós a porta da vida eterna, sendo "as primícias dos que morreram" (v.20). Pela desobediência de Adão, a morte chegou a nossa condição humana. É pela obediência de Cristo que todos têm a possibilidade da salvação. É também na obediência de Maria à vontade de Deus que ela é glorificada, assunta ao céu, dado ao fiel cumprimento e atenção aos desígnios divinos. Maria não tem medo, pelo contrário, está atenta as necessidades da sua história e não demora em servir. Ela parte apressadamente para fazer o bem. Quantas são as desculpas que nós damos para não servir ou realizar a vontade de Deus? Por que demoramos tanto em fazer o bem?

- O Evangelho de Lucas apresenta o Cântico de Maria, o Magnificat, que proclama as maravilhas que Deus fez em favor desta jovem. Tudo começa com Maria partindo apressadamente para Judeia, para visitar sua prima Isabel. Eis um encontro em que o Espírito Santo realiza sua missão da alegria, na vida de uma senhora e também de uma jovem. Isabel exclama que Maria é bendita entre todas as mulheres, pois carrega em seu ventre o mais bendito fruto de toda a história. É justamente este laço íntimo e indissociável, seja corporal, psicológico e espiritual que atribuímos a ela ser a mãe de Deus. É impossível separar o Filho glorioso condenando a sua mãe a corrupção da carne no fim de sua existência. Maria é santa, pois gerou no seu ventre o Santo dos santos.

- Maria sendo assunta à glória celeste, é elevada por Deus, estando assim submetida à vontade do Pai que sempre a amou, desde sua imaculada concepção. Desde sempre, Maria foi preservada do pecado, para que agora sendo a Arca da Nova Aliança, pudesse ser a geradora da vida em abundância. Junto com seu Filho, Maria se encontra num

estado definitivo, pois Ele sendo glorioso e majestoso, quis o Filho, que sua Mãe também estivesse ao seu lado no Céu. Este lugar que precisamos desejar a cada dia transcende nossa capacidade racional, pois é uma realidade não palpável aos nossos sentidos. Nele se vê "a essência divina com uma visão intuitiva e até face a face, sem mediação de nenhuma criatura" (CIC, n.1023, citando Bento XIII).

- Com as forças humanas parece ser difícil imaginar o céu, ou melhor, a vida eterna. A única certeza que todos temos é que iremos morrer. Nosso corpo se fragmentará dada a sua mortal condição terrena, voltando a ser pó. Todavia, Maria é sinal de nossa esperança, pois não sendo uma "deusa", mas sendo serva, foi capaz de cumprir fielmente a vontade divina. Ela permanece sempre atenta às necessidades do seu povo. De fato, o Todo-poderoso fez maravilhas na vida de Maria e nos ensina que se quisermos participar da glória celeste, é necessário obedecermos a Deus, pois para Ele nada é impossível.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a nossa fé, razão de nossa esperança na vida reservada para todos: *Creio em Deus...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Deus sempre está atento às necessidades de seus filhos. Com fé, apresentemos nossas preces e a cada pedido, rezemos: *Interceda por nós, a Mãe do vosso Filho.*

L.1 Por toda a Igreja: Papa, bispos, padres, diáconos, leigos e leigas, para que sejam capazes de servir sempre com a mesma alegria que Maria teve em realizar as promessas de Deus, rezemos.

L.2 Por todas as vocações para a vida consagrada: religiosos, religiosas e consagrados seculares, para que vivam testemunhando a fé com coragem e caminhem como peregrinos de esperança, rezemos.

L.1 Pelos mais necessitados: os pobres, marginalizados, imigrantes, órfãos, excluídos de nosso tempo, que a nossa caridade se apresse para ajudar a estes irmãos e irmãs, socorrendo a todos, rezemos.

L.2 Por todos os Coroinhas e Cerimoniários de nossa Diocese que, reunidos em Romaria nas Foranias, possam celebrar com alegria a vocação

a que Deus os chamou e continuem a servir com alegria nas suas comunidades, rezemos.

D. Ó Deus de infinita bondade, escutai com amor as nossas preces que a vós dirigimos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. O Deus de bondade sempre realiza maravilhas pelo seu povo. Com um coração generoso e aberto, partilhemos os nossos dons com a disposição de mundo melhor. Coloquemos nosso dízimo e ofertas, com o nosso canto.

É grande o Senhor ... n° 422

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Deus sempre olhou para os pequeninos. Em Maria, a graça foi derramada em abundância para que assim pudéssemos recorrer à Mãe dos pecadores em todas as nossas necessidades e angústias. Com Maria, proclamemos as maravilhas de Deus cantando o Magnificat: *O Senhor fez em mim maravilhas, santo é o seu nome... n° 1.059.*

D. Acolhei, Senhor, os louvores da vossa assembleia reunida neste dia. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. A paz desejada por Deus e vivida no testemunho de Maria nos provoca a termos um coração novo. Saudemo-nos uns aos outros, desejando a paz de Cristo.

Deus nos abençoe... n° 541

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita. O Poderoso fez por mim maravilhas" (Cf. Lc 1,48-49). Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Povo de Deus, foi assim... n° 617

17. ORAÇÃO

D. Senhor, que nos alimentastes com a vossa Palavra, concedei-nos que, pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, sejamos conduzidos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

19. COLETA DIOCESANA

D. Os Encontros Intereclesiais das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) são um valioso patrimônio teológico e pastoral da Igreja no Brasil. Desde o primeiro, realizado em Vitória, em 1975, esses encontros reúnem dioceses de todo o país para partilhar experiências e refletir sobre a caminhada das CEBs. Em 2027, o Espírito Santo terá novamente a graça de sediar esse importante evento, desta vez na Diocese de Cachoeiro de Itapemirim. Todo o Estado está mobilizado para sua realização, e nossas comunidades são chamadas a contribuir com orações e com a partilha generosa. Por isso, no próximo domingo, 24 de agosto, realizaremos a Coleta Diocesana em apoio ao 16º Intereclesial das CEBs. Participe com fé e generosidade!

Refrão: *Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar! (2x)*

20. MOMENTO MARIANO

D. A devoção que temos a Virgem Maria é uma

riqueza que precisa ser transmitida a todas as gerações. Maria na sua simplicidade nos ensinou que é acolhendo aos pequenos e simples, humildes e fracos, que estamos acolhendo ao seu próprio Filho amado. Num gesto de carinho para com nossa Mãe Maria, nossas crianças ofertarão flores a fim de que em nossos corações cresça sempre mais o amor a nossa Mãe celestial. Cantemos.

- Tu és a glória de Jerusalém...n° 1.011

- Antes de rezar a Ave Maria, apresentar - se tiver - os Consagrados (religiosos(as) ou seculares) que estiverem presente na celebração; ou lembrar o nome daqueles conhecidos.

21. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo.**

T. *Amém.*

D. A alegria do Senhor seja a nossa força, ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

22. CANTO

Maria, ó Mãe cheia de graça... n° 974

Leituras para a Semana

2ª Jz 2,11-19 / Sl 105(106) / Mt 19,16-22

3ª Jz 6,11-24a / Sl 84(85) / Mt 19,23-30

4ª Jz 9,6-15 / Sl 20(21) / Mt 20,1-16a

5ª Jz 11,29-39a / Sl 39(40) / Mt 22,1-14

6ª Is 9,1-6 / Sl 112(113) / Lc 1,26-38

Sáb.: 2Cor 10,17-11,2 / Sl 148 / Mt 13,44-46

 <p>SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420 S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 E-mail: dsm.secretariado@gmail.com Site: www.diocesedesamateus.org.br Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br</p>	<p><i>Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.</i> ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana, 2023. Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.</p> 
--	---